



I Congresso Internacional Mulheres em STEAM

MENINAS ACELERANDO NO FUNDAMENTAL: EQUIDADE DE GÊNERO EM STEAM

Amanda Alves Campos¹, Ingrid de Castro Alves¹, Laura Beatriz Lima de Sousa¹,
Dianne Magalhães Viana¹, Maura Angelica Milfont Shzu¹

Resumo. No projeto de extensão Meninas Acelerando no Fundamental, jovens meninas são responsáveis pela elaboração de materiais e atividades relacionadas às matérias de seu currículo escolar utilizando uma abordagem em STEAM (sigla em inglês para Ciências, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática) e com base nisso, elas realizam uma intervenção em suas próprias turmas. Este trabalho consiste em apresentar o projeto e a abordagem utilizada, contribuindo, assim, com a divulgação de ações ativas e colaborativas para a promoção de equidade de gênero e supressão de estereótipos de gênero no ambiente escolar.

Palavras-chave. Ensino Fundamental, Metodologias Ativas, Protagonismo Feminino.

1. INTRODUÇÃO

Posta a disparidade de gênero nos cursos que integram as áreas de Ciências, Tecnologia, Engenharia e Matemática (STEM), razões para tal são encontradas desde os primeiros anos escolares e se agravam nos anos subsequentes. O relatório da UNESCO (2018) aponta que a desvantagem das meninas é baseada nos aspectos de socialização e aprendizagem que fazem parte da formação de sua identidade e envolvem suas crenças, comportamentos e escolhas. Deste modo é importante alcançar as meninas ainda período em que definem seus interesses. Com base nisso foi criado o projeto Meninas Acelerando no Fundamental, lançando mão de metodologias e estratégias de aprendizagem ativa, colaborativas e da promoção do protagonismo feminino, com foco inicial no nono ano do Ensino Fundamental. Parte-se da ideia de que o conhecimento e a educação podem ser desenvolvidos por meio da ação. O processo de ensino-aprendizagem ativo rompe a maneira tradicional com que se trabalha o conhecimento nas escolas (FREIRE, 2001; GOMES, et al., 2008). Entendendo que as vivências, singularidades, necessidades e observações das estudantes estabelecem o protagonismo e a criatividade, bases para a aprendizagem, são desenvolvidas oficinas pedagógicas pela equipe do projeto com o propósito de fomentar interesse, participação e a proatividade dessas estudantes. É objeto deste trabalho apresentar o projeto e a abordagem utilizada para incentivar e despertar o interesse das meninas para as áreas de ciências exatas e engenharias.

2. APRESENTAÇÃO DO PROJETO

O projeto Meninas Acelerando no Fundamental trata-se de um desdobramento do projeto Meninas Velozes, iniciado em 2013. Ambos são ações de extensão da Universidade

¹ Universidade de Brasília, DF, Brasil



I Congresso Internacional Mulheres em STEAM

de Brasília (UnB), desenvolvidas em escolas públicas de regiões periféricas do Distrito Federal, com foco em temática de gênero e visam instigar o interesse de meninas para as áreas de STEM, utilizando uma abordagem STEAM.

O projeto Meninas Acelerando no Fundamental iniciou-se de forma remota em 2021 no CEF 201 de Santa Maria, durante a pandemia de COVID-19, no âmbito da Chamada CNPq/MCTIC nº 31/2018, apoiado posteriormente pela FAP-DF. Em 2022, passou a ser realizado de forma híbrida. Os ideais do projeto Meninas Acelerando no Fundamental se articulam aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, promovendo ensino de qualidade, desmistificando estereótipos de gênero relacionados à capacidade feminina de atuação em STEM e, deste modo, reduzindo desigualdades.

3. ABORDAGEM UTILIZADA

O projeto baseia-se na realização de oficinas com foco em componentes curriculares de ciências do 9º ano do Ensino Fundamental, correlacionados ao cotidiano dos educandos, à tecnologia, à engenharia, à matemática, e fazendo da arte um elemento integrador, com o apoio e acompanhamento de professores da própria escola, o auxílio de graduandas e professoras das áreas de Ciências Exatas, Engenharias e Educação. Também são realizadas atividades de reflexão e discussão sobre questões de gênero, juntamente com as alunas, monitoras e professoras do projeto Meninas Velozes.

A partir de métodos e estratégias de aprendizagem ativa propostos pela equipe do projeto, são formulados experimentos e práticas *hands-on*, abordados conceitos de forma divertida, elaborados quizzes e outras atividades protagonizadas pelas alunas do nono ano, que realizam intervenções em suas próprias turmas. As oficinas são divididas em etapas ao longo de 4 a 5 semanas e, em seguida, realiza-se a apresentação para as turmas do nono ano da escola. Todas as etapas são desenvolvidas pelas alunas em conjunto com as monitoras da graduação. A 1ª semana é destinada à delimitação do tema e ao início da fase de estudos; na 2ª semana elabora-se a aula invertida; na 3ª semana, os slides de apresentação. Já na 4ª semana, ocorre o teste de experimento, bem como a confecção de quizzes e questionários. Na 5ª semana, as estudantes fazem uma apresentação prévia para as professoras e monitoras antes de realizar a apresentação final.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto envolveu nesses dois anos, 12 alunas do nono ano do Ensino Fundamental, 7 estudantes de graduação, um professor e uma professora da escola e três professoras da Universidade de Brasília. Em 2021 foram realizados 4 oficinas e atendidas turmas remotas de mais de 80 alunos. Em 2022 foram realizadas 3 oficinas presenciais para 6 turmas de mais de 30 alunos.

Embora seja uma ação com curto período de atuação, seus resultados iniciais são promissores: mesmo alunas que não relataram pretensão de ingresso nas áreas STEM mostraram-se interessadas e participativas. Dentre as medidas adotadas, as metodologias ativas de aprendizagem destacaram-se devido ao seu caráter estimulante, possibilitando maior autonomia no processo de aprendizagem.

AGRADECIMENTOS

Ao DPI/UnB, ao CNPq e à FAP-DF pelos apoios institucional e financeiro.



I Congresso Internacional Mulheres em STEAM

REFERÊNCIAS

- P. Freire. **Educação como prática da liberdade**. Ed. Paz e Terra, São Paulo, 25ª edição, 2001.R.
- Gomes et al. Avaliação de percepções sobre gestão da clínica em cursos orientados por competência. **Ed. Ciência & Saúde Coletiva**, v. 23, p. 17-28, 2018.
- UNESCO. **Decifrar o código: educação de meninas e mulheres em ciências, engenharia e matemática (STEM)**. Brasília, 2018.